

UM ESTUDO DAS PRÁTICAS RELIGIOSAS DOS MIGRANTES SENEGALESES PRESENTES NO EIXO DA TRENSURB NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

OLIVEIRA, B. S. DE¹, RUBIRA, J. P.²

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil

RESUMO

Nos municípios do Rio Grande do Sul, o cenário de vendedores ambulantes ao redor das estações de trem está sendo redesenhado. O povo gaúcho, construído com forte presença da migração italiana, portuguesa e alemã, se vê com um novo grupo migratório, composto, em sua maioria, por homens Senegaleses que partem do seu continente buscando melhores condições de vida e trabalho. A pesquisa possui cunho qualitativo e exploratório, para sua coleta de dados, constituiu-se roteiro de pautas semi-estruturadas, realizadas com os migrantes que trabalham no entorno de cinco estações da Trensurb. Mediante campo exploratório, todos os entrevistados se autodeclararam muçulmanos. Assumindo que sociedade envolve mundo do trabalho e fórum identitário, como religião, busca-se compreender uma parte desta adaptação: como se organizam as práticas religiosas dos migrantes muçulmanos do Senegal presentes no eixo da Trensurb na Região Metropolitana de Porto Alegre. Então, buscou-se identificar, nas entrevistas, os blocos da doutrina islâmica: a conduta, as relações interpessoais e a adoração. Os resultados parciais da pesquisa apontam que as práticas religiosas ocorrem, com algumas alterações e adaptações, através de novos costumes de expressão da fé. Mantem-se a prática dos cinco pilares do islamismo: fé, oração, jejum, doação e peregrinação. Nas mesquitas e templos muçulmanos locais, constatou-se que, apesar de haver o conhecimento dos espaços, não há a participação dos migrantes, evidenciado por eles, como uma prática não necessária. Mostrando assim, que não é o local que define o muçulmano, mas, sim, ações diárias de ajuda e conduta para si mesmo e para o próximo.

Palavras-chave: Práticas religiosas; migração senegalesa; eixo da Trensurb; Região Metropolitana de Porto Alegre.

1 INTRODUÇÃO

O povo gaúcho, construído com forte presença de migração italiana, portuguesa e alemã, vem tendo um estranhamento com o que parece ser a nova cara do migrante. Em jornais, televisão, notícias e nas ruas é possível perceber a evidente onda migratória africana, presente nos grandes centros da Região Metropolitana de Porto Alegre. Este grupo migratório é composto, em sua maioria, por homens Senegaleses, que partem do seu continente em busca de melhores condições de vida e de trabalho, a fim de adquirir autonomia e independência financeira para si e para suas famílias, que permanecem no país de origem. A mudança de país, contexto cultural e cotidiano, ressignifica o papel destes migrantes na sociedade. As manifestações da mídia acerca destes migrantes, suas situações, suas motivações e suas crenças intensificaram-se em 2015, mas a migração Senegal – Brasil vem ocorrendo expressivamente desde 2010.

Os migrantes que tomaram a Região Metropolitana de Porto Alegre como destino, na maioria dos casos, adotam como ofício o comércio de objetos variados, como relógios e bijuterias, redesenhando o cenário de ambulantes no eixo da Trensurb. No entanto, eles não estão presentes somente nos centros urbanos, tampouco restringem-se ao Rio Grande do Sul. Seus destinos são muitos, sendo que alguns têm passagens anteriores no interior do estado, bem como em outros estados e nações.

Pacheco (2007), em seu artigo intitulado “Identidade Cultural e Alteridade: problematizações necessárias”, esclarece que identidade cultural não é “natural”, nem inerente ao indivíduo, ela é preexistente a ele. Segundo ele, como a própria cultura se transforma, a identidade cultural do sujeito não é estática e permanente, mas é fluída, móvel.

O espaço e a cultura estão diretamente relacionados; a cultura é dependente de região, e vice-versa. Um espaço é caracterizado por fatores bióticos e abióticos, como clima, temperatura, umidade, número de habitantes; e esses são importantes elementos para formação da identidade cultural de cada região. Existem culturas distintas e contrastantes ao redor do mundo. É ela quem delimita vestimenta, organização familiar, e entre outras coisas, as crenças.

Portanto, assumindo que a sociedade envolve aspectos do mundo do trabalho e fórum identitário como religião, e religião é uma das vertentes mais significativas da cultura, percebeu-se a necessidade de entender quais são as transformações que as práticas religiosas dos Senegaleses estão passando e como elas estão se dando quando se deparam com a cultura e a realidade do RS. Desse modo, a pesquisa busca responder: “Como ocorrem as práticas religiosas dos migrantes senegaleses presentes no eixo da Trensurb?”.

O objetivo geral é identificar como ocorrem as práticas religiosas dos migrantes senegaleses presentes no eixo da Trensurb na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em paralelo, o estudo envolve três objetivos específicos: identificar a percepção dos migrantes sobre religiosidade; analisar as adaptações que as práticas religiosas dos migrantes sofreram com a mudança espacial; e estudar a relação dos migrantes muçulmanos com templos religiosos locais.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Com configuração de cunho qualitativo e exploratório, utilizou-se o conceito de pesquisa exploratória justificado pela definição de GIL (2008), enfatizando que a principal finalidade da pesquisa é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Considera-se, ainda, pesquisa bibliográfica por desenvolver-se baseada no estudo e análise de material já publicado, sendo eles artigos científicos relacionados à temática de migração e a Biografia e Guia Ilustrado dos Fundamentos Morais da Civilização Islâmica, em que há a introdução dos leigos ao Shari'a (legislação, direito islâmico). Além disso, por estudar "um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes" GIL (2008, p. 57), a pesquisa necessitou estudo de campo.

Os sujeitos de pesquisa analisados são a população de migrantes senegaleses presentes no eixo da Trensurb na Região Metropolitana de Porto Alegre, que trabalham e lidam com a venda de mercadorias para a população local. A definição de números de indivíduos a serem estudados realizou-se com base na análise de dados colhidos através da tabulação de uma observação do fluxo destes migrantes realizada em sete estações da Trensurb, nos municípios de São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Canoas e Porto Alegre.

Para coleta de dados com os migrantes constitui-se uma entrevista por pautas semiestruturadas, segundo definição de GIL (2008) que explica que este tipo deve ser direcionado para pesquisa onde "os respondentes não se sintam à vontade para responder a indagações formuladas com maior rigidez", afinal a aproximação com o grupo exigiu cautela e flexibilidade, prevendo dificuldade de idioma, interpretação e receptividade. As entrevistas que seriam gravadas com consentimento dos pesquisados, e transcritas para os cadernos de campo de ambos pesquisadores, não puderam ser gravadas por receio dos migrantes. No entanto, foi realizada uma descrição precisa, não somente das falas, mas do cenário, contexto, gestos e expressões transmitidas pelos entrevistados.

O presente projeto de pesquisa foi idealizado de forma que houvesse uma organização visando sistematizar as ideias iniciais de maneira a conduzir a um esquema preciso de desenvolvimento da pesquisa (BARDIN, 2009). Este processo exigiu a retomada dos objetivos propostos para serem pensados de acordo com as hipóteses averiguadas, adaptando-as, conforme informações contidas no material coletado. Esta etapa estruturou-se com leituras, concatenando o referencial teórico com o material coletado para reformulações necessárias. Neste caso, fez-se uso, como principal referencial teórico, a Biografia e Guia Ilustrado dos Fundamentos Morais da Civilização Islâmica, a Shari'a (legislação, direito islâmico).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início da pesquisa nos surge como hipótese a possibilidade de estranhamento local por parte dos frequentadores dos templos ou ainda por parte dos migrantes senegaleses. Isso, poderia se justificar por questões de receptividade e dificuldade de comunicação devido ao idioma. Outro fator hipotético a ser encontrado em nosso estudo seria a formação de um novo hibridismo cultural cristão-mulçumano.

O contexto histórico em que essa migração surge não é favorável, já que o Brasil foi um país escravocrata com resquícios e reflexos de racismo até os dias de hoje, fazendo com que este novo elemento no cenário cultural-religioso possa vir despertar mais intolerância agregada a estes fundamentos racistas impregnados nos fundamentos de parte da população.

Outra hipótese levantada em nossos questionamentos primordiais e fundamentais para nossa pesquisa é a existência de um conflito da comunidade religiosa muçulmana, entre os do Oriente Médio aqui já consolidados socio-espacialmente e os africanos migrantes chegando no país.

A análise de dados aponta que as práticas religiosas ocorrem, com algumas alterações e adaptações. De acordo com a Biografia e Guia Ilustrado dos Fundamentos Morais da Civilização Islâmica, a Shari'a (legislação, direito islâmico).

[...] se divide em três blocos: A adoração: práticas e obras religiosas, como exemplo, a oração, o jejum, a doação, a peregrinação, as súplicas, etc. A conduta: bom comportamento, protocolos e valores como a honestidade, a sinceridade, a fidelidade, o amor, a cooperação, etc. As relações entre pessoas: regulamentação do código civil, como o casamento, divórcio, herança e outras relações da vida humana, como relações comerciais e direitos humanos. (Academia de Investigação e Ciências Islâmicas – Austrália, 2014, P.70)

Estes três blocos foram assumidos para analisar as falas e expressões dos entrevistados. O primeiro ajuste social e religioso encontrado aponta que foi necessária mudança nos horários de orações diárias. AICI (2014) ressalta que cinco orações diárias devem ser distribuídas ao longo do dia, geralmente em intervalos espaçados. No entanto, os migrantes adaptaram estes intervalos realizando metade das orações na parte da manhã (antes de trabalhar) e as demais no período da noite (após o trabalho), ambas em suas casas. Segundo relato dos migrantes, no Senegal é comum realizar as orações diárias durante o trabalho, distante de problemas com espaços físicos, mas o mesmo, para a maioria, não pode ocorrer no Brasil. Os migrantes consideram que os espaços públicos locais são impuros e impróprios para realizarem suas orações, além de se incomodarem com os olhares e opiniões dos moradores. Apesar disto, ouvimos o relato isolado de um migrante que diz que não se importar com as opiniões alheias, pois “reza para Allah e não para as pessoas”.

Outra mudança social e religiosa interessante é o uso do Alcorão (livro sagrado do Islã) em forma de aplicativo no celular, por questão de praticidade e manuseio. São novas práticas de expressão da fé para manter costumes tradicionais.

4 CONCLUSÃO

Os migrantes senegaleses mantêm os hábitos necessários para um muçulmano, tais como manter-se afastado de drogas e infrações penais, manter contato com a família, e se possível, praticar os cinco pilares do Islamismo: fé, oração, jejum, doação e peregrinação.

A análise de dados revelou a falta de relação entre os religiosos não muçulmanos locais e os migrantes, possivelmente devido a impedimentos relacionados a dogmas vinculados à doutrina islâmica, impedindo o vínculo dos senegaleses com estes outros universos de fé.

Quanto à relação dos migrantes com as mesquitas e templos muçulmanos locais, constatou-se que, apesar de haver o conhecimento dos espaços e da possibilidade de frequentá-los, isto não ocorre, pois em sua percepção não há necessidade evidente. Para eles, não é o local que define o muçulmano, mas sim ações diárias de ajuda e conduta para si mesmo e para o próximo.

O contexto pode mudar ao longo do tempo e isso pode ser analisado através da continuidade da pesquisa e acompanhamento dos migrantes.

5 REFERÊNCIAS

ACADEMIA DE INVESTIGAÇÃO E CIÊNCIAS ISLÂMICAS. *Biografia e Guia Ilustrado dos Fundamentos Morais da Civilização Islâmica*. Austrália; 2014.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa; Edições 70, LDA, 2009.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo; Atlas, 2008.

PACHECO, J. O. *Identidade Cultural e Alteridade: problematizações necessárias*. 2007. 11f. Artigo (Especialização) - Programa de Especialização em História do Brasil, da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2007.

UEBEL, R. R. G. *Análise do perfil socioespacial das migrações internacionais para o Rio Grande do Sul no início do século XXI: Redes, atores e cenários da imigração haitiana e senegalesa*. 2015. 248 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.